



POLÍTICA DE PESSOAL





EFETIVO E POLÍTICA DE PESSOAL

Efetivo Ativo

O Ingresso na Polícia Militar do Pará ocorre por meio de Concurso público para todos os cargos existentes na Corporação, a saber: Curso de Formação de Praças (CFP), Curso de Formação de Oficiais (CFO) e Curso de Adaptação de Oficiais (CADO). A quantidade de vagas é definida com percentagens para os sexos masculino e feminino, conforme a necessidade da Administração.

A PMPA possui um efetivo de 16.307 policiais militares em serviço ativo, correspondendo a 6,86% de Oficiais e 93,14% de Praças, assim distribuídos: 939 Oficiais (Coronel, Tenente Coronel, Major, Capitão, 1º Tenente e 2º Tenente), 224 Praças especiais (Aspirante Oficial, Aluno Oficial e Aluno do Curso de Formação de Praças) e 15.144 Praças (Subtenente, 1º Sargento, 2º Sargento, 3º Sargento, Cabo e Soldado).

Quantidade e Percentual do Efetivo Ativo da PMPA por Graduação/Posto e Gênero

Posto/Graduação	Masculino	Feminino	Total
Coronel	99	1	100
Tenente Coronel	183	6	189
Major	141	30	171
Capitão	69	36	105
1º Tenente	188	30	218
2º Tenente	140	16	156
ASP OF	4	9	13
Aluno Oficial	146	21	167
Sub - Tenente	315	13	328
1º Sargento	509	9	518
2º Sargento	1934	28	1962
3º Sargento	3669	267	3936
Cabo	2777	375	3152
Soldado	4661	587	5248
Aluno CFP	34	10	44
Total	14.869	1.438	16.307
%	91,18%	8,82%	100%

Fonte: PM/1, 2022.

Quanto à distribuição total por gênero, 91,18% do efetivo se refere ao sexo masculino e 8,82% ao sexo feminino. Ao observar separadamente os quadros de oficiais e praças, constata-se que 91,51% das praças são homens e 8,49% são mulheres. Por outro lado, no quadro de oficiais, 86,68% do efetivo é composto por homens e 13,32%, por mulheres.

A exigência para concorrer às vagas nos Cursos do CFO e CADO é de curso superior. No caso do Curso de Formação de Oficiais o candidato deverá apresentar, no ato da



matrícula, o diploma do Curso de Bacharel em Direito, já para o Curso de Adaptação de Oficiais será exigido o diploma de curso superior em diversas áreas profissionais, conforme as vagas disponibilizadas, a exemplo de assistência social, psicologia e odontologia.

Para o Curso de Formação de Praças (CFP) o candidato terá que apresentar o certificado ou atestado de conclusão do ensino médio.

No que diz respeito ao grau de escolaridade do efetivo ativo 45,85% possuem Nível Superior (Pós-Doutorado, Doutorado, Mestrado, Especialização e Graduação) e 54,15% possuem Ensino Médio. Ressalta-se que a maioria do efetivo policial é de praças, cujo grau de escolaridade exigido é o Ensino Médio. Muitos desses policiais buscam adquirir o curso superior para ascender ao oficialato, concorrendo às vagas do Quadro de Oficiais de Administração, pois para concorrer a tais vagas uma das exigências é ter graduação superior.



Fonte: PM/1, 2022.

Segundo a Pesquisa Perfil de 2019, ano Base 2018, o Estado do Pará ficou em 7º lugar das 27 federações do Brasil com maior quantitativo de policiais militares com nível superior, ficando atrás de São Paulo, Bahia, Minas Gerais, Distrito Federal, Santa Catarina e Ceará. Ao relacionar, porém, o quantitativo do efetivo com o de policiais que possuem nível superior, a PMPA fica em 3º lugar, correspondendo a 41,50%, em segundo lugar Santa Catarina (75,27%) e na primeira posição Distrito Federal (100%).

A busca constante por qualificação, a fim de ascender na carreira, resulta em profissionais mais capacitados para a Corporação. Isso reflete na melhoria efetiva do desempenho das atividades cotidianas dos agentes de segurança pública, conforme apontam Abreu e Zogahig (2017). Os autores enumeram aspectos positivos acerca da formação universitária para integrantes das agências policiais. Tais profissionais possuem



melhores habilidades de comunicação, escrevem excelentes relatórios, são mais tolerantes com os cidadãos, apresentam clareza de pensamento, demonstram melhor compreensão da atividade policial, do sistema de justiça criminal e das questões de direitos civis sob múltiplas perspectivas.

Os candidatos aos cursos de CFO e CFP devem ter idade mínima compreendida entre 18 (dezoito) e 30 (trinta) anos e ter até 35 (trinta e cinco) anos para o Curso de Adaptação de Oficiais.

Os policiais militares da ativa na média de faixa etária de 31 a 35 anos (21,27%) se referem aos postos de Capitão, 1º Tenente, 2º Tenente, Aspirante Oficial e aluno Oficial. Quanto às praças, destacam-se as graduações de 3º Sargento, Cabo e Soldado. Os policiais dos postos de Oficiais superiores (Major, Tenente Coronel e Coronel) estão nas faixas etárias de 36 a 40, 41-45, 46-50, 51-55 e 56 anos ou mais. Os militares mais jovens pertencem à classe de soldado, com faixa etária de 18 a 24 anos.

Efetivo Ativo da PMPA, por Graduação/Posto e Faixa Etária

Posto/Graduação	18-24	25-30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56 - ou mais	Σ
CEL	0	0	0	0	6	25	46	23	100
TEN CEL	0	0	0	0	40	89	39	21	189
MAJ	0	0	0	43	72	25	30	1	171
CAP	0	0	9	42	24	8	9	13	105
1ºTEN	0	7	49	59	36	46	20	1	218
2ºTEN	0	16	49	53	27	3	7	1	156
ASP OF	0	0	7	6	0	0	0	0	13
AL CFO	0	112	55	0	0	0	0	0	167
SUB TEN	0	0	0	0	28	82	150	68	328
1ºSGT	0	0	0	0	5	156	283	74	518
2ºSGT	0	0	0	0	20	572	1.202	168	1.962
3ºSGT	0	0	176	1.002	1.630	784	254	90	3.936
CB	0	214	1.214	1.302	348	28	17	29	3.152
SD	439	2.508	1.894	394	3	4	6	0	5.248
AL CFP	0	28	16	0	0	0	0	0	44
Total Geral	439	2.885	3.469	2.901	2.239	1.822	2.063	489	16.307
%	2,69%	17,69%	21,27%	17,79%	13,73%	11,17%	12,65%	3,00%	100,00%

Fonte: PM/1, 2022.

Efetivo de Convocados

O efetivo de policiais da Reserva Remunerada (veterano) que aderiram ao programa de convocação para o serviço ativo por ato do Governador é de 1.360. Este contingente, que pode prestar serviço até o limite de 65 anos (Lei Complementar nº 142/2021), atua em funções de assessoria, guarda de quartéis, sedes e órgãos dos poderes da União, do Estado e dos Municípios. Quanto ao gênero dos convocados, diferente dos policiais ativos, 63,02% são homens e 36,99% são mulheres. Ao observar os veteranos do quadro de oficiais, constata-se que 52,86% são do gênero masculino e 47,14% feminino. No caso das praças, 63,57% são homens e 36,43 mulheres.



Quantidade e Percentual do Efetivo Convocado por Graduação/Posto e Gênero

Posto/Graduação	Masculino	Feminino	Total
Coronel	2	0	2
Tenente Coronel	5	5	10
Major	3	0	3
Capitão	10	24	34
1º Tenente	6	1	7
2º Tenente	11	3	14
Aspirante a Oficial	0	0	0
Aluno Oficial	0	0	0
Sub - Tenente	195	66	261
1º Sargento	189	44	233
2º Sargento	260	223	483
3º Sargento	135	90	225
Cabo	41	47	88
Soldado	0	0	0
Aluno CFP	0	0	0
Total	857	503	1.360
%	63%	37%	100%

Fonte: PM/1, 2022.

Processo de Reserva e Reforma

O DGP realiza a análise e a orientação da confecção dos documentos necessários à inatividade (reserva e reforma) e do encaminhamento ao Instituto de Gestão Previdenciária e de Proteção Social (IGEPPS), a fim de agilizar as demandas dos militares em condições de processamento de reserva remunerada e em casos de reforma. A PMPA conta com militares e assessores civis no IGEPPS, visando dar celeridade às solicitações concernentes aos militares estaduais.

Policiais transferidos para a reserva entre 2019 e 2022

QUADRO	ANO			
	2019	2020	2021	2022
Oficiais	107	46	57	32
Praças	398	401	451	766
TOTAL	505	447	508	798

Fonte: DGP, 2022.

Policiais reformados entre 2019 e 2022

QUADRO	ANO			
	2019	2020	2021	2022
Oficiais	0	1	2	1
Praças	35	50	43	44
TOTAL	35	51	45	45

Fonte: DGP, 2022.



Readaptação funcional

Nos últimos quatro anos 2.258 policiais militares foram transferidos para a Reserva Remunerada e 176 Reformados. Em 2021, a polícia implementou o processo de readaptação funcional, a fim de viabilizar a permanência ou reversão do policial ao serviço ativo após avaliação multidisciplinar, permitindo que atue na atividade-meio compatível com a limitação que apresentar, sem a necessidade de reforma. No mesmo ano, quatro policiais militares foram readaptados. Em 2022, outros nove policiais militares que apresentavam incapacidades físicas, oito praças e um oficial, foram readaptados.

Policiais readaptados nos anos de 2021 e 2022

Ano	Quantidade
2021	4
2022	9
Total	13

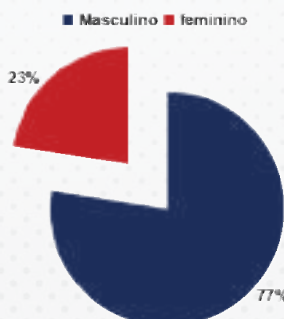
Fonte: DGP, 2022.

Voluntários Civis

O Programa tem o objetivo de inserir o jovem no mercado de trabalho para desenvolver atividades nos quartéis da PMPA, conforme atribuições previstas na Lei Federal nº 10.029/2000 e no Decreto Estadual nº 1.297/2004, fazendo jus à remuneração de um salário-mínimo e devendo cumprir a carga horária de 44 horas semanais. A iniciativa fomenta a ideia de responsabilidade e competência, que o orienta o voluntário para o futuro, proporcionando alternativas.

No período de prestação do serviço à PMPA o voluntário é acompanhado e avaliado periodicamente pelo comandante da Unidade ao qual está subordinado, levando-se em consideração sua aptidão, adaptação e desenvolvimento funcional. O projeto é voltado para aqueles que não serviram às Forças Armadas e nunca trabalharam de carteira assinada, e conta atualmente com 811 voluntários, dos quais 628 são do sexo masculino e 183 do feminino, distribuídos em todos os quartéis do Estado.

Percentual do Gênero dos Voluntários Civis de 2022

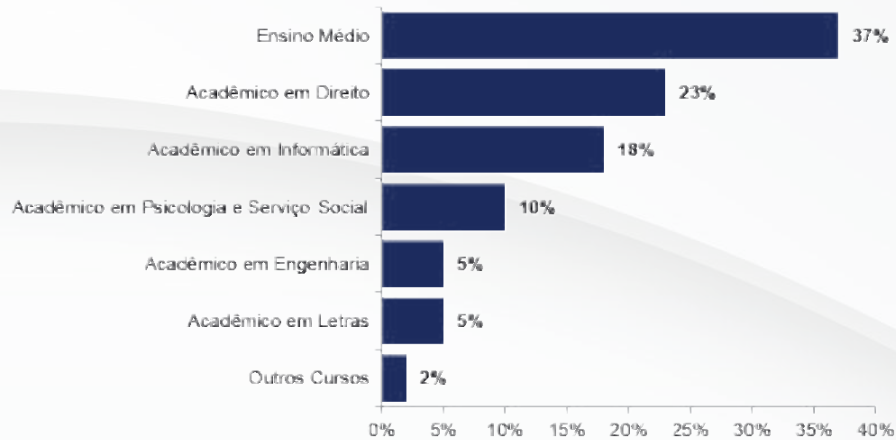


Fonte: DGP, 2022.



O perfil acadêmico dos Voluntários Cíveis é bem diversificado e abrange do Ensino Médio ao Superior, em áreas de humanas e tecnologia. A prestação voluntária dos serviços administrativos e de serviços auxiliares de saúde deste contingente na Instituição ocorre de acordo com a necessidade da Administração, primando sempre pela eficácia e eficiência.

Percentual Acadêmico dos Voluntários Cíveis de 2022



Fonte: DGP, 2022.

Grau de Escolaridade e Formação Acadêmica dos Voluntários Cíveis



Fonte: DGP, 2022.

De Voluntário a Policial Militar

Além de dar a primeira oportunidade ao jovem, o programa “Serviço Civil Voluntário” proporciona esclarecimentos sobre a vida militar, aguçando curiosidades e vocações, colaborando para que todo ano jovens voluntários civis se tornem jovens policiais militares. O contato do voluntário com a tropa faz nascer o sentimento de pertencimento e a vontade de contribuir com a sociedade paraense, evidenciando que o programa influencia o futuro do jovem, instruindo-o profissionalmente.

“No mês de abril de 2002, tive a oportunidade de participar de um evento na cidade de Castanhal-PA e conhecer o Ten Cel PM Dário, à época comandante do 5º BPM. Ele perguntou se eu tinha interesse em trabalhar como voluntario civil na Polícia Militar. Após ter aceitado a proposta, ele pediu para que levasse um currículo ao Batalhão. Fui contratado e tive a honra de trabalhar por 02 anos com aquele Oficial. Em 2005, fiz o concurso público para Soldado e fui aprovado entre os primeiros colocados. No decorrer desses anos me especializei dentro da Instituição nos programas de governo, em cursos administrativos e operacionais. Trabalhei em diversas diretorias e batalhões, sempre contribuindo com os conhecimentos adquiridos. Com muito orgulho sou Terceiro Sargento PM, com mais de 17 anos de experiência servindo e protegendo a sociedade paraense.”



3º SGT PM CUNHA.



SD PM MOURÃO.

“A experiência no programa de voluntário civil me proporcionou oportunidade de estudar para o certame do Curso de Formação de Praças-CFP, além da experiência administrativa na área de informática. Pude exercitar valores como amizade, camaradagem, integridade, irmandade e com isso passei a ter admiração pelo serviço policial militar o que foi meu estímulo para estudar, sendo atualmente soldado da PMPA e estudante do curso de Direito”



Emissões de Identidade

Em 2022, a Subseção de Identificação do DGP apresentou o maior quantitativo de produtividade com 7.245 emissões de identidade, comparando o período de 2016 a 2022. Essa Subseção possui a incumbência de emitir a identidade funcional de Policiais Militares Ativos e Veteranos, classificar e subclassificar impressões digitais, coletar caracteres físicos individuais, além de atualizar dados cadastrais no banco de dados do SIGPOL referente ao controle de espelhos de identidade, emissão de Certidão e Declaração de Identidade e os termos de eliminação das funcionais recolhidas.

Produtividade Subseção de Identificação de 2016 a 2022



Instalação de novos polos de Identificação e agendamento eletrônico

Este ano a Subseção de Identificação do DGP, de acordo com a Portaria nº158/2022 – DGP, publicada no BG Nº215/2022, que autoriza a instalação e funcionamento de polos de identificação Policial Militar nos Comandos de Policiamentos Regionais, efetivou os novos procedimentos de identificação com o intuito de desdobrar os serviços de identificação para os municípios do interior do Estado. Foram instalados cinco polos: CPR I – Santarém; CPR II – Marabá; CPR III – Redenção; CPR V – Altamira e CPR X – Itaituba. O agendamento eletrônico da sede (Belém) e os demais polos é realizado no site da PMPA : www.pm.pa.gov.br, mais precisamente na aba Serviços e sub-aba Carteira de Identidade PM – Agendamento.

Os cinco polos receberam os materiais e equipamentos para o exercício continuado de suas atividades, tais como: impressoras laser, scanners modernos, leitores datiloscópicos, lupas e lanternas ultravioletas entre outros, totalizado o investimento de R\$ 95.415,35. Ressalta-se que os policiais militares atuantes nos polos foram devidamente capacitados no 1º Curso de Identificador Policial Militar (CIDTPM) promovido pelo Departamento.

A atividade de identificação nestes novos polos sempre foi objeto de demandas da tropa das unidades do interior do Estado, principalmente em três momentos: promoções anuais de Oficiais e Praças, formações de turmas de Curso de Formação de Praças e passagem de policiais para a condição de veterano PM.



FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO, ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO

No ano de 2022, o Departamento Geral de Educação e Cultura da PMPA (DGEC), com suas unidades de apoio na Educação Policial Militar, trabalhou no sentido de manter a gestão da política educacional da Corporação, especialização e extensão acadêmica, defesa da cultura, história e identidade, além de incentivar e avaliar o condicionamento físico de toda a tropa, fortalecendo o identitário militar e o “*ethos*” policial militar.

Em continuidade à sistematização da política de ensino a PMPA, com a coordenação do DGEC, as unidades qualificaram 19.373 (dezenove mil trezentos e setenta e três) policiais militares no âmbito das Formações Inicial, Continuada e Complementar. Considerando o período de 2019-2022, foram realizadas 47.759 ações formativas dos policiais.

Ações Formativas no período entre 2019 e 2022

Quadro resumo das atividades desenvolvidas pelo DGEC no período de 2019-2022						
Ordem	Ações Formativas 2022	Agentes Capacitados				Total Parcial
		2019	2020	2021	2022	
1	Formação Inicial	536	145	-	2.788	3.469
2	Formação Continuada	1.904	972	1.295	234	4.405
3	Formação Complementar	5.761	12.411	5.362	16.351	39.885
Total Parcial		8.201	13.528	6.657	19.373	47.759
Total Geral		47.759 Policiais Militares				

Fonte: DGEC, 2022.

Ações de Formação Inicial de Agentes de Segurança Pública

A Formação Inicial da PMPA conta com uma variedade de cursos para o ingresso na Corporação, tendo como principais objetivos qualificar e adequar o novo servidor à profissão policial militar. Entre eles estão o Curso de Formação de Oficiais (CFO), Curso de Formação de Praças (CFP) e Curso de Adaptação de Oficiais (CADO). Existe, ainda, o Curso de Habilitação de Oficiais (CHO), que instrui os Graduados, com no mínimo 15 anos de serviço e aprovados em concurso interno, para o quadro de Oficiais da Administração (QOAPM).

Formação Inicial no período entre 2019 e 2022

Ordem	Cursos de Carreira	Agentes formados				Total Parcial
		2019	2020	2021	2022	
1	Curso de Formação de Oficiais - CFO	-	145	-	13	158
2	Curso de Habilitação de Oficiais - CHO	12	-	-	-	12
3	Curso de Adaptação de Oficiais - CADO	-	-	-	1	1
4	Curso de Formação de Praças - CFP	524	-	-	2.774	3.298
Total Parcial		536	145	-	2.788	3.469
Total Geral		3.469 Policiais Militares				

Fonte: DGEC, 2022.



A meta para essa ação era formar 1.755 (mil setecentos e cinquenta e cinco) novos policiais, em 2021. Foi publicado o edital do concurso (D.O.E. nº 34.405), com previsão de 2.405 (dois mil quatrocentos e cinco) vagas, sendo 2.310 para o cargo de Soldado e 95 para Oficiais. Contudo, o Governo chamou 2.835 para o Curso de Formação de Praças (CFP) e 180 para o CFO. O IADES (Instituto Americano de Desenvolvimento) foi a banca responsável pela organização do certame, conforme D.O.E. nº 34.405/2020, sendo que ambos os cursos



Fonte: DGEC, 2022.

iniciaram em 17 de janeiro de 2022, com 25 polos no Estado e 66 pelotões.



Fonte: DGEC, 2022.

Soma-se a isso o Curso de Formação de Oficiais (CFO), com 13 alunos, que estava em andamento na APM. Houve, portanto, no ano de 2022, a conclusão da formação de 13 (treze) Aspirantes a Oficiais, 01 (um) Oficial CADO e 2.774 (dois mil setecentos e setenta e quatro) soldados da Polícia Militar do Estado do Pará.

Academia de Polícia Militar Cel. Fontoura (APM)

Em 2022, a Academia de Polícia Militar “Cel. Fontoura” com sede no Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP), responsável por promover quatro cursos de Ensino Superior de Segurança Pública, a saber: 02 (duas) turmas do Curso de Formação de Oficiais (CFO), 01 (uma) turma do Curso de Adaptação de Oficiais (CADO) e 01 (uma) turma do Curso de Habilitação de Oficiais (CHO), totalizando 306 alunos em



Fonte: DGEC, 2022.

formação inicial e continuada. Entre as turmas de CFO, uma era composta por 13 (treze) alunos que, em 3 de junho de 2022, concluíram o curso com aproveitamento e participaram ativamente da recepção da nova turma do Curso de Formação de Oficiais 2022/2023. Atualmente, os aspirantes a oficial estão em atividade em diversas Unidades Policiais Militares na capital e interior do Estado.

O Curso de Formação de Oficiais (CFO) PM 2022/2023, que abrange formação voltada para o desenvolvimento profissional, técnico-jurídico, humanístico e de segurança pública em nível superior objetiva habilitar o futuro oficial para o exercício das funções inerentes aos postos de Oficial Subalterno e Intermediário.



Fonte: DGEC, 2022.

O Curso iniciou em 17 de janeiro, sendo a primeira turma a ingressar na Academia de Polícia Militar “Cel. Fontoura” sob a exigência do diploma de bacharel em Direito, conforme a alteração feita à Lei de Organização Básica da PMPA (Lei Complementar nº 053/2006) pela Lei Complementar nº 126/2020. Essa mudança é pautada na política de qualificação dos Oficiais que ingressam na Corporação, sendo que os primeiros concursos traziam a exigência do ensino médio, em 2016 se exigiu formação em nível superior em qualquer área do conhecimento e a partir de 2020 o bacharelado em Direito se tornou obrigatório.



Fonte: DGEC, 2022.

O CFO PM terá a duração de dezoito meses e será dividido em três períodos, com previsão de conclusão para junho de 2023. Constituída inicialmente por 178 Alunos e atualmente com 165 alunos, importa destacar que essa é a maior turma de Oficiais formada na Academia de Polícia Militar “Cel Fontoura”. Com o intuito de garantir o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, bem como imergi-los na rotina e culto aos valores militares,

como disciplina e espírito de corpo, os alunos do CFO da turma 2022/2023 passaram por um período de 100 dias de internato no IESP, que perdurou de 3 de março a 6 de junho de 2022.

Os 165 alunos oficiais que permanecem no curso já integralizaram 1.200 horas de instruções práticas e teóricas, incluindo o estágio supervisionado que prepara o militar para o exercício do comandamento. Ressalta-se a conclusão de 60 horas de Estágio de Adaptação à Vida na Selva, realizado em cooperação técnico pedagógica com o 2º Batalhão de Infantaria de Selva do Exército Brasileiro, no mês de julho.

Os Estágios Operacionais Supervisionados são realizados nas circunscrições dos Comandos Intermediários da Região Metropolitana de Belém, onde os alunos acompanham, nos Batalhões que prestam policiamento nas praças desportivas (campos de futebol) em



dia de grandes jogos, em apoio ao Comando de Policiamento Especializado, além de manifestações públicas e religiosas, o trabalho desenvolvido, a fim de ter contato com o cotidiano da rotina policial militar, possibilitando o aperfeiçoando da liderança e comando.

O Curso de Habilitação de Oficiais (CHO) PM Turma 2022-2023, em andamento na Academia de Polícia Militar “Cel Fontoura” (APM), iniciou-se em julho de 2022 com 125 (cento e vinte e cinco) alunos aprovados em processo seletivo interno para o exercício do cargo de Oficial Administrativo (QOA) e Especialista (QOE) da Polícia Militar do Pará, com previsão de encerramento para o mês de junho de 2023.



Fonte: DGEC, 2022.

Do mesmo modo que o CFO, os alunos CHO são submetidos a uma rotina de conhecimentos teóricos e práticos com o objetivo de serem preparados para a carreira do oficialato. Quando sargentos e subtenentes, exerciam a função de adjunto ao Oficial de Dia nas Unidades Policiais e lidavam com controle de tropa, porém sem a responsabilidade decisória que terão depois de formados e promovidos ao posto de 2º Tenente.

Evidencia-se que durante a realização dos cursos elencados há constante fomentação do espírito de corpo, camaradagem e disciplina, estreitando a relação entre os alunos, considerando a função que exercerão e os desafios que estão por vir.

Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP)

O Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças “Cel Moreira” (CFAP), que recebeu essa denominação em 12 de junho de 1976, foi criado por ato do Coronel EB Douglas Farias de Sousa, à época Comandante-Geral da Polícia Militar do Pará, por meio do Boletim Geral Reservado nº 035, de 17 de dezembro de 1973.



Fonte: DGEC, 2022.



Fonte: DGEC, 2022.

A referida Unidade de Ensino funcionou em diversos locais, como o Antigo Batalhão de Destacamento (CME e Batalhão de Choque) e a Ilha de Caratateua (Outeiro), sendo, em 30 de junho de 2008, deslocado para as dependências do Complexo Operacional da PMPA, localizado na Av. Brigadeiro Protásio, Bairro do Marco, em Belém.

Em 2022, o CFAP teve como maior desafio coordenar a maior turma de curso de formação inicial, o CFP (Curso de Formação de Praças), composta por 2.772 alunos, distribuídos no CFAP e em mais 24 polos no interior do Estado do Pará. Desse total, 849 discentes formaram no polo Belém, distribuídos em 20 pelotões.

A Unidade tem na grade de cursos, além do CFP, o CGS (Curso de adaptação à Graduação de 3º Sargento) e o CAS (Curso de Aperfeiçoamento de Sargento). Além disso, as dependências do Centro de Ensino são rotineiramente utilizadas em apoio a outras OPMs para capacitação e treinamentos.

Curso de Formação de Praças (CFP) 2022

Formatura do Curso de Formação de Praças



Fonte: DGEC, 2022.

Durante a formação foi ministrada para os 849 alunos do CFP grade curricular com 33 disciplinas, classificadas em: Identitário Policial, Identitário Militar, Complementar Técnico, Complementar Jurídico e Complementar Saúde. Entre as disciplinas estão: Direito Penal e Processual Penal Aplicado ao Serviço Policial Militar, Direitos Humanos, Policiamento



Ostensivo Geral, além de Atividade de Inteligência, Abordagem Sociopsicológica do Crime e da Violência, Atendimento Pré-Hospitalar, Prevenção Mediação e Resolução de Conflitos, entre outras. Para instruir e bem formar os alunos, considerando a quantidade de pelotões, o CFP-2022-Turma I contou com a participação de cerca de 400 instrutores, divididos nos 20 pelotões formados no polo Belém, quantitativo em que estavam incluídos os oficiais e praças na graduação de sargentos, os quais atuavam como comandantes de pelotão e monitores, respectivamente, além de executar as missões administrativas.

Ação de Formação Continuada de Agentes de Segurança Pública

Nessa modalidade de ensino ocorre a qualificação e habilitação do policial militar para a progressão na carreira. Para os Oficiais, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) e Curso Superior de Polícia (CSP) e para as Praças, o Curso de Adaptação à Graduação de 3º Sargento (CGS) e Curso de Aperfeiçoamento de Sargento (CAS). No ano de 2022 foram formados 27 (vinte e sete) Oficiais no Curso Superior de Polícia (CSP) e 207 (duzentos e sete) Praças no Curso de Adaptação à Graduação de 3º Sargento (CGS).

Centro de Treinamento da PMPA

O Centro de Treinamento da Polícia Militar do Pará (CTPM), localizado na ilha de Caratateua, foi criado em janeiro de 2014 e ativado em fevereiro de 2018. A Unidade surgiu a partir da proposta de realizar um resgate histórico do antigo Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP). O CTPM, que é rodeado por extensa área verde e pelas margens do rio Maguari, assumiu papel fundamental no que diz respeito ao binômio ensino-aprendizagem, além da qualificação e valorização profissional dos integrantes da PMPA.

Treinamento de tiro realizado no CTPM em 2022



Fonte: CTPM, 2022.

A Unidade possui a seguinte estrutura: 02 (dois) campos de futebol, sendo um com medidas oficiais e outro menor em formato de arena, ambos destinados permanentemente às diversas capacitações no âmbito da Corporação, além das práticas de Treinamento Físico Militar (TFM) e desportivas; 02 (dois) estandes de tiro, sendo um principal em alvenaria, destinado comumente às instruções com armas curtas tipo Pistola e armas longas, como a carabina, ambas calibre .40, e extraordinariamente às intruções com armamento de precisão utilizado pelas tropas especiais, e outro Auxiliar num espaço de terra batida, destinado ao treinamento com armas longas como a de calibre 5,56mm.

Além disso, há 02 (duas) salas que comportam até 50 (cinquenta) alunos cada e 01 (uma) sala menor com condicionador de ar que comporta até 15 (quinze) alunos; 01 (uma) pista em asfalto de 200m, área de Barra Fixa, e um tatame, destinados aos Testes de Aptidão Física (TAF) promovidos pela PMPA para promoção ou para a seleção dos diversos cursos; 01 (uma) academia de musculação com aparelhos seminovos, destinado a todo o efetivo da Instituição; 01 (uma) área de atividade física visando o condicionamento físico, bem como 01 (uma) quadra de vôlei de areia, tamanho oficial, servindo ainda a outros esportes.



Fonte: DGEC, 2022.

Foram 4.176 policiais militares capacitados no CTPM, merecendo destaque as instruções de conduta de autoproteção que objetivam o treinamento policial voltado para a folga, consubstanciando condutas de mitigação da vulnerabilidade que refletem na redução dos índices de vitimização policial. Além disso, ocorreram as capacitações voltadas aos instrumentos de menor potencial ofensivo (IMPO), em obediência às diretrizes nacionais e internacionais sobre o uso progressivo da força, aprimorando a atuação policial sob o prisma do princípio da dignidade da pessoa humana.

No CFP/2022 os estandes de tiro do CTPM foram utilizados na habilitação de mais de 1.000 (mil) alunos para o uso dos armamentos empregados na PMPA, ocorrendo capacitação em maio, junho, julho e agosto. Merece destaque o treinamento referente ao armamento adquirido recentemente pela Corporação, a pistola Beretta APX Full Size – calibre .40.

A perspectiva é que em 2023 haja continuidade na qualificação profissional inicial e continuada, destacando-se os cursos em andamento, como o Curso de Formação de Oficiais (CFO), Curso de Habilitação de Oficiais (CHO) e o Curso de Formação de Praças (CFP), totalizando 333 alunos.



Ação de Formação Complementar de Agentes de Segurança Pública

A PMPA investe no aperfeiçoamento do efetivo, a fim de mantê-lo atualizado para atender as demandas da sociedade. Diversos cursos e capacitações foram realizados em todo o Estado no ano de 2022, além dos policiais militares que realizaram cursos nas coirmãs de outros Estados, como as Polícias Militares de Goiás, Mato Grosso, Distrito Federal, Bahia, Amazonas, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Tocantins e São Paulo.

Houve, ainda, a disponibilização de vagas para qualificação no Ministério da Defesa, Exército Brasileiro, Polícia Rodoviária Federal e, inclusive, na Colômbia, onde militares da Corporação foram qualificados em conhecimentos administrativos e operacionais.

16.351 Policiais Militares realizaram Cursos de Formação Complementar

Curso de Identificador Policial Militar (CIDTPM)

Nos meses de junho e julho, realizou-se o primeiro Curso de Identificador Policial Militar, com a finalidade de descentralizar do Comando Geral da PMPA, localizado na capital do Estado, a emissão da Identidade Funcional. Foram formados 20 (vinte) identificadores militares, sendo disponibilizadas 02 (duas) vagas para cada Comando Regional, a saber: CPR I, CPR II, CPR V, CPR VIII e CPR X, e as outras 10 (dez) vagas foram preenchidas por militares do Departamento Geral de Pessoal.



Fonte: DGEC, 2022.

O curso teve a participação da Subseção de Identificação da PMPA, do Gabinete de Identificação do Exército Brasileiro (1º Tenente EB Wilson Costa Peixoto) e da Polícia Civil do Pará (PAPC Jorge Almeida), que colaboraram pedagogicamente com as especificidades da matriz curricular. Ao final ocorreu estágio supervisionado no 25º BPM, localizado no Distrito de Mosqueiro, em razão de possuir dois pelotões do Curso de Formação de Praças.

Capacitação com o Simulador de Treinamento com Armas Portáteis (STAP)

Destaca-se, como fator de inovação, a capacitação de 53 policiais militares no Simulador de Tiro adquirido pela SEGUP, a fim de complementar e aperfeiçoar as instruções de tiro no âmbito da PMPA. O emprego do ambiente simulado colabora com a correção dos fundamentos de tiro, proporcionando cenários reais que o policial militar pode se deparar durante o serviço e a folga, contribuindo para a decisão adequada no momento da ação.



Fonte: DGEC, 2022.

Curso de Comunicação Social e *Media Training* – PMBA

A 2º TEN Luciana realizou o Curso de Comunicação Social e *Media Training* na Polícia Militar da Bahia, no período de 15 de agosto a 16 de setembro de 2022, onde alcançou a 2ª colocação entre os concluintes. O curso integra o rol de capacitação proporcionada pela PMPA, e visa preparar o policial para lidar com a imprensa e demais meios de comunicação, com foco em relações públicas e comunicação organizacional.



Fonte: DGEC, 2022.

Curso de Negociação Policial PMAM

Em setembro de 2022 a 2º TEN Dergan concluiu o Curso de Negociação Policial na Polícia Militar do Amazonas, tornando-se a primeira negociadora da PMPA. O curso foi promovido pela Companhia de Operações Especiais da PMAM e teve duração de 30 dias letivos, com 260h/a. O conhecimento da recém-formada negociadora será repassado para toda a tropa por meio da Capacitação de 1º Interventor e no I Curso de Negociação Policial da PMPA, que está sendo estruturado para o 2º semestre de 2023.



Fonte: DGEC, 2022.



Escola de Equitação do Exército (EsEqEx)

O Regimento de Polícia Montada “Cassulo de Melo” parabenizou os policiais militares, 1º TEN PM Lucas Nascimento de Siqueira e o 3º SGT PM Ronaldo Pinheiro de Moura, por concluírem com êxito os cursos de Instrutor e Monitor de Equitação, respectivamente. As capacitações ocorreram na Escola de Equitação do Exército Brasileiro, na cidade do Rio de Janeiro. Com isso, a PMPA tem em seus quadros policiais habilitados e que são denominados de “Esporas Douradas”.



Fonte: DGEC, 2022.

O conhecimento de Equitação adquirido pelos supracitados militares é referência no que tange à equitação, e será de grande valia para a evolução e aperfeiçoamento dos policiais e equinos pertencentes ao efetivo da Cavalaria da PMPA.

Escola de Educação Física do Exército (ESEFEX)

Em dezembro de 2022 finalizou a etapa presencial do Curso de Educação Física do Exército Brasileiro, que teve a participação de dois representantes da PMPA: o 1º TEN SILVEIRA, atualmente lotado na APM “Cel. Fontoura”, e a 1º TEN Jéssica, que serve no CFAP. Com a conclusão dessa fase, os referidos oficiais estão habilitados para atuar como Oficial de Treinamento Físico Militar (OTFM) no âmbito da Corporação. O término do curso está previsto para 2023.

Os “Calções Preto”, como são conhecidos, são os homens e mulheres capazes de desenvolver, manter e recuperar os padrões de desempenho físico dos militares, contribuindo diretamente para a operacionalidade e para a saúde dos integrantes de uma Organização Militar, tornando-se, assim, um fator multiplicador do poder de combate, garantindo que o policial esteja em plenas condições físicas e mentais de desempenhar a missão constitucional.

Destaque-se que a 1º TEN Jéssica e a PMPA entram para a história da ESEFEX, pois é a primeira Oficial mulher matriculada num dos cursos mais difíceis do Exército Brasileiro, tendo concluído com êxito a etapa presencial e representando as mulheres da Polícia Militar e do Estado do Pará.



Fonte: DGEC, 2022.

Estágio em Operações de Inteligência Policial

Em janeiro e fevereiro de 2022, o Centro de Inteligência (CINT) promoveu o “I e II Estágio em Operações de Inteligência Policial”, tendo como discentes policiais do Batalhão de Rondas Táticas Metropolitana, Batalhão de Operações Especiais, Centro de Inteligência da PMPA, Comandos de Policiamento da Capital I e II, Comando de Policiamento da Região Metropolitana e Corregedoria-Geral da PMPA, totalizando 24 agentes capacitados.

Os estágios tiveram, cada um, a carga horária referente a 42 h/a, sendo divididas as instruções nas modalidades de ensino à distância (EAD) e presencial, com o objetivo de nivelar o conhecimento de Oficiais e Praças componentes do Sistema de Inteligência Policial Militar (SIPOM) quanto à doutrina e procedimentos padronizados na atividade de inteligência, além de possibilitar aos discentes conhecerem e aplicarem a referida doutrina na obtenção da informação e do conhecimento, sendo responsável por operar em atividade prática, com alvos controlados, algumas técnicas operacionais de inteligência, ressaltando a adoção de postura ética, legal e técnica nesse âmbito.



“I Estágio em Operações de Inteligência Policial”.



“II Estágio em Operações de Inteligência Policial”.

Curso Básico em Atividade de Inteligência

O Centro de Inteligência coordenou o “I Estágio/Curso Básico em Atividade de Inteligência”, o qual ocorreu no período de 04 a 08 de julho de 2022, na modalidade presencial, ministrado nas dependências do edifício-sede do Tribunal Regional Eleitoral do Pará para 27 servidores públicos, tendo como instrutores Oficiais pertencentes ao Centro, com carga horária de 46 h/a. Entre os alunos havia militares do CPC I, CPC II, CPRM, Corregedoria Geral e CFAP.



A capacitação concretizou o Acordo de Cooperação Técnica nº 14, assinado no dia 24 de novembro de 2021, firmado entre o Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA), Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP) e a Polícia Militar do Pará, com o objetivo de unir esforços para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da gestão de segurança e inteligência institucional nas áreas comuns entre as Instituições, estabelecendo-se a parceria no treinamento.



"I Estágio/Curso Básico em Atividade de Inteligência".



Encerramento do curso no TRE/PA.

Capacitação dos Policiais Militares do Centro de Inteligência

Os policiais militares do Centro de Inteligência, no ano de 2022, além de coordenarem e atuarem como instrutores em capacitações, tiveram oportunidade de serem qualificados em cursos, estágios e palestras na área de Inteligência, sob a coordenação do C.INT e de Coirmãs de outros Estados, como a PMDF, possibilitando mais conhecimentos e experiências na área de inteligência, além da integração das agências interestaduais.



Imagem do brevê do "Curso de Contraineligência" da PMDF.

O Comandante-Geral da PMPA autorizou um Oficial do Centro de Inteligência a participar de dois cursos ofertados pelo Centro de Inteligência da Polícia Militar do Distrito Federal, ambos na modalidade presencial. O primeiro foi o "Curso Básico de Inteligência", que ocorreu no mês de fevereiro de 2022, com carga horária de 116 h/a, e o segundo foi o "Curso de Contraineligência", em julho do mesmo ano, com carga horária de 80 h/a.

Seminário de Inteligência das Polícias Militares do Nordeste

Nos dias 07 e 08 de junho de 2022, na cidade de Recife-PE, ocorreu o “III Seminário de Inteligência das Polícias Militares do Nordeste”, que teve a participação de representantes das coirmãs do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Roraima, além de Tocantins, Amapá, Acre e Pará.

O Subchefe do Centro de Inteligência da PMPA, Cel PM Norat, representou a PMPA no evento que é de suma importância para a atividade de inteligência, devido à necessidade de construção e compartilhamento de novos conhecimentos e boas práticas, bem como de se manter a integração e interação entre as agências de inteligência das Corporações Policiais Militares, principalmente no que concerne à atuação do crime organizado.

III Seminário de Inteligência das Polícias Militares do Nordeste



Fonte: C.INT, 2022.

O seminário abrangeu um rol de palestras voltadas para a área de inteligência e segurança pública, com temas diversificados, a saber: insurgência criminal, combate ao crime organizado no Rio de Janeiro e a insurgência criminal, relevância da Inteligência Estratégica e o compartilhamento de conhecimento interorganizacional no âmbito dos Sistemas Estaduais de Inteligência, Inteligência de Segurança Pública e a Gestão de Risco no combate ao crime organizado nos portos brasileiros, Fusão de dados como ferramenta do Analista de Inteligência, reflexos da Lei nº 13.491/17 na atividade investigativa da Polícia Judiciária Militar com suporte da Agência de Inteligência da PMPE.

VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO

Promoções de Oficiais e Praças

A Promoção é ato que faz parte da progressão funcional do policial militar, a qual proporciona a ascensão na hierarquia organizacional. Ela ocorre de forma gradual e sucessiva, conforme prevê a legislação castrense, regulamentada pela Lei nº 8.388/17 e o decreto nº 1672/16, além da Lei nº 8230/15 e o decreto nº 1.337/15, as quais regem as promoções de oficiais e praças na PMPA.



Fonte SECOM/PA, 2022

Em 25 de setembro de 2022, durante a solenidade em comemoração aos 204 (duzentos e quatro) anos da Polícia Militar do Pará, foi oficializada a promoção de 1.071 (mil e setenta e um) militares, sendo 70 (setenta) oficiais e 1.001 (mil e um) praças.

Promoções de Oficiais de 2019 a 2022

Ano	2019		2020		2021		2022	
	ABR	SET	ABR	SET	ABR	SET	ABR	SET
Quantidade	145	55	43	45	316	187	57	70
Total	200		88		503		127	
Total Geral	918							

Fonte: DGP, 2022.

Promoções de Praças de 2019 a 2022

Ano	2019		2020		2021		2022	
	ABR	SET	ABR	SET	ABR	SET	ABR	SET
Quantidade	421	2.547	760	2.027	745	2.708	313	1.001
Total	2.968		2.787		3.453		1.314	
Total Geral	10.522							

Fonte: DGP, 2022.

Promoções por Bravura na PMPA

A Promoção por Bravura é concedida após um ato de caráter extraordinário e de comprovada ação de extrema coragem e audácia, que ultrapasse os limites normais do cumprimento dos deveres naturais do policial militar, e que sejam úteis ao conceito da Corporação como um exemplo positivo. A comprovação do Ato é realizada por meio de apuração por um Conselho Especial, composto por três Oficiais PM.



Promoções por Ato de Bravura na PMPA de 2016 a 2022

Anos	Publicadas	Conselho Especial
2017	9	-
2018	7	-
2019	22	-
2020	2	1
2021	2	5
2022	18	-
Total	60	6

Fonte: DGP, 2022.

Caso de Bravura Policial Militar

No dia 26 de julho de 2021, à época 3º SGT PM RG 28347 Albérico Teixeira de Aguiar, lotado no 3º BPM, deslocava para sua residência, após sair do cursinho preparatório, quando observou um incêndio deflagrado em uma habitação. O militar estacionou o veículo e averiguou a ocorrência. Agiu rapidamente ao saber que havia uma senhora dentro da habitação em chamas. Houve a tentativa de forçar o portão com o auxílio de transeuntes, porém sem êxito.

Em decorrência de tais fatos e considerando a urgência da situação, o 3º SGT PM TEIXEIRA alertou aos presentes que utilizaria seu veículo para romper o portão da garagem, alcançando o objetivo pretendido. A fim de entrar no compartimento interno da residência, forçou, ainda, a porta da casa, encontrando o jovem Rafael, que anteriormente conseguiu pular o muro na tentativa de auxiliar a cidadã já desmaiada no local, debilitado e pedindo auxílio.

Logo após, retirou a Senhora Maria Ana Aguiar Gomes da residência em chamas e realizou os procedimentos cabíveis de primeiros socorros. Dentro de alguns minutos, a viatura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) chegou e encaminhou Maria Gomes e Rafael ao Hospital Municipal de Santarém para cuidados específicos.

O referido militar teve concedida a promoção por ato de bravura efetivada por meio do Decreto Governamental do dia 5 de outubro de 2022, o qual foi transcrito para o Boletim Geral nº 186, de 06 de outubro do mesmo ano.



Registro do Procedimento especial realizado pela PM em que o policial recebe menção honrosa da OAB – Santarém



Fonte: Arquivo pessoal do Policial Militar.

SAÚDE BIOPSIKOSSOCIAL

Com a missão de prestar apoio psicossocial à tropa e dependentes dos policiais, o Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAP) atua por meio de ações em caráter preventivo, interventivo e emergencial. O Centro interage e opera rotineiramente junto de outras unidades no atendimento às demandas institucionais, além de pesquisas e estudos, consolidando-se como imprescindível ferramenta de apoio às atividade-meio e fim da PMPA.

A Unidade atua no desenvolvimento de ações que promovam melhorias na qualidade de vida e do trabalho do policial militar, prevenindo agravos psicossociais relacionados aos riscos inerentes à atividade policial. O efetivo do CIAP está distribuído da seguinte maneira: 04 (quatro) Assistentes Sociais na sede do CIAP, em Belém, dos quais 01 (uma) é convocada da reserva remunerada, e 01 (uma) no Núcleo de Atenção Psicossocial I (NAP I), em Santarém. Quanto aos psicólogos, há 04 (quatro) na sede do CIAP, 01 (um) no CPC I, 01 (um) no CPRM-Ananindeua, 01 (um) no CPR VIII-Altamira e 02 (dois) no CPR I-Santarém. Dessa forma, considerando o recurso humano que possui atualmente, o CIAP presta regularmente os serviços a seguir especificados.

Corpo Militar de Saúde (CMS)

No dia 19 de outubro, o Exm^o Sr. Governador do Estado do Pará, Helder Barbalho e o Exm^o Sr. Comandante-Geral da PMPA, Coronel PM Dilson Júnior, realizaram a entrega das novas instalações físicas do Corpo Militar de Saúde (CMS), do Centro de Perícias Médicas (CPM), Laboratório de Análises e Diagnoses (LAD) e Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF). Nestas reformas e nas aquisições de equipamentos e mobiliários foram investidos aproximadamente 900 mil reais.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Na ocasião, o Governador reafirmou o compromisso de proporcionar melhorias na assistência à saúde ao Policial Militar e o Comandante-Geral agradeceu a cessão do prédio pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP), enfatizando a importância da ação a qual resultou na melhoria das condições de trabalho aos militares do CMS e das unidades de saúde subordinadas. É importante destacar ainda, que essa reforma culminou em uma melhoria no atendimento oferecido aos usuários dos serviços saúde (militares e dependentes).

Hospital da Polícia Militar (HPM)

O prédio do Hospital da Polícia Militar (HPM), situado na Tv. Dom Romualdo de Seixas, nº 1537, Município de Belém, encontra-se em fase de conclusão da reforma e sua reinauguração tem previsão de entrega para junho de 2023, conforme planeja a instituição.

Atualmente, o HPM segue oferecendo suporte de saúde, com ambulância UTI aos diversos eventos constantes no planejamento anual da instituição, tais como: TAF's (Testes de aptidão Física), Instruções de Tiro, solenidades, cursos operacionais, eventos de cunho social ou esportivo, dentre outros. Além disso, também está sob sua responsabilidade o transporte de



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

pacientes inter-hospitalares ou oriundos do interior do Estado, em continuidade ao transporte aeromédico realizado pelo Grupamento Aéreo de Segurança Pública (GRAESP).

Atendimentos de ambulância (Pré-hospitalar) do HPM

Ações de apoio	2021	2022
Stand de Tiro	171	210
Teste de Aptidão Física (TAF)	119	191
Apoio de saúde à Cursos Operacionais	23	121
Solenidades	17	63
Atendimento ao Público	13	19
Tnsporte de viagem em apoio de pacientes	3	10
Campanhas de Imunização	13	7
Reintegrações de Posse	2	4
Atendimento Domiciliar	1	1
Velórios/Enterros	2	1
Apois em instruções diversas	17	0
Total	381	627

Fonte: P1 HPM, 2022.

Em 2022, o HPM foi responsável por 627 (seiscentos e vinte e sete) apoios de saúde com necessidade de atendimento médico para cerca de 500 (quinhentos) Policiais Militares nas mais diversas missões. Em comparação com o ano de 2021, houve um aumento de quase 19% (dezenove por cento) no número de atendimentos para as instruções de tiro, quase 38% (trinta e oito por cento) para os TAF's. Quanto ao suporte aos cursos operacionais, houve um aumento de 81% (oitenta e um por cento). O apoio de transporte de viagem em apoio de pacientes cresceu 70% (setenta por cento) e de eventos em solenidades o serviço foi ampliado em 73% (setenta e três por cento). Foi ainda representativo o aumento do apoio às operações de reintegração de posse, que aumentou 50% (cinquenta por cento) e o atendimento ao público, de mais de 31% (trinta e um por cento), evidenciando o compromisso

da Corporação em atender com excelência todas as missões necessárias em todo o Estado, conforme ilustrado no gráfico acima.

Ambulatório Médico Central - AMC

O Ambulatório segue diariamente realizando a sua função primordial, de dispensar atendimento médico ambulatorial aos Policiais Militares e seus dependentes legais nas mais diversas especialidades, tais como: pediatra, clínico geral, psiquiatra, endocrinologia, otorrinolaringologia, cardiologia, ortopedista, dentre outros.

Foram realizados mais de 3.500 (três mil e quinhentas) consultas, bem como foram homologados 1.800 (um mil e oitocentos) atestados médicos. O AMC também é o responsável pelo apoio médico oferecido a todos os eventos da Corporação que requerem a participação do serviço de ambulância, em conjunto com o restante da equipe técnica do HPM.



Fonte: AMC, 2022.

Em comparação com o ano de 2021, houve um aumento de quase 83% (oitenta e três por cento) no atendimento de gastroenterologia, de mais de 44% (quarenta e quatro por cento) no atendimento de infectologia, de quase 18% (dezoito por cento) de atendimentos urológicos. É ainda representativo o aumento de quase 13% (treze por cento) no número de atendimentos de ginecologia e de quase 10% (dez por cento) em ortopedia.

Atendimentos realizados pelo AMC nos anos de 2021 a 2022

Atendimentos	2021	2022
Homologação de Atestados Médicos	0	1683
Psiquiatria	848	666
Cardiologia	653	646
Ortopedia	450	498
Ginecologia	314	361
Endocrinologia	788	240
Pediatria	427	182
Clínica Médica	367	178
Neurologia	223	170
Otorrinolaringologia	163	167
Nefrologia	236	155
Gastroenterologia	21	121
Urologia	84	102
Infectologia	29	52
Oftalmologia	0	1
Total	4603	3539

Fonte: P1 AMC, 2022.

Por meio de consultas médicas, o ambulatório participa de todas as ações do PASPM, levando atendimento diferenciado aos militares e seus dependentes que residem no interior do Estado. Com responsabilidade social, disponibiliza Oficiais Médicos para atuarem em diversas ações sociais realizadas pela Polícia Militar ou por instituições parceiras.



Odontoclínica – ODC

Com a missão de proporcionar saúde bucal aos Policiais Militares e seus dependentes previstos em Lei, a Odontoclínica segue realizando, durante o horário comercial, atendimentos em diversas especialidades e disponibilizando o serviço de Urgência Odontológica 24h, até mesmo aos finais de semana e feriados.

Atualmente, os atendimentos estão totalizados em mais de 6.000 (seis mil) usuários, e a realização de aproximadamente 20.000 (vinte mil) procedimentos. Soma-se a esses números, inclusive, os militares lotados em diversos CPRs através do Programa PASPM.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Do ponto de vista social, a ODC participou de várias ações realizadas pela Corporação ou por instituições parceiras, levando atendimento odontológico através do Odontomóvel aos menos favorecidos. Em 2022, cerca de 1.600 (mil e seiscentos) procedimentos odontológicos foram realizados pelos Oficiais Dentistas nestas ações.

Atendimentos realizados pela Odontoclínica em 2022

Atendimentos de Saúde Realizados Pela Odontoclínica	Pacientes	Procedimentos
Clínica Odontológica	3.577	10858
Endodontia	1.072	2874
Odontopediatria	976	2534
Ações Sociais	652	1658
Cirurgia Odontológica	176	1497
Emergência Odontológica	143	408
Homologação de Atestados Odontológicos	82	82
Periodontia	13	27
Total	6.691	19938

Fonte: P1 ODC, 2022.

Centro de Reabilitação – CR

Apresentando um Serviço de Excelência reconhecido pela sociedade paraense, e buscando o aprimoramento técnico contínuo, a Equoterapia da PMPA, através do Centro de Reabilitação (CR), no ano de 2022, teve aprovado pelo Estado Maior Geral (EMG) e publicado no Boletim Geral da PMPA, o Procedimento Administrativo Padrão (PAP) da Equoterapia. A partir disto, ficaram estabelecidas as condições mínimas de instalação do serviço terapêutico com equinos no interior do estado. Sendo realizadas, em 2022, mais de 1.600 (mil e seiscentos) sessões pelos praticantes do tratamento.

Além deste serviço, o Centro é responsável pela reabilitação de usuários por meio dos serviços dos profissionais da Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional que atendem os Policiais Militares e seus dependentes legais. O CR também seguiu atuando na avaliação multiprofissional nos processos de readaptação, acompanhando TAF's Adaptados e realizando prescrições de órteses/próteses em parceria com o FASPM, corroborando o compromisso de bem atender a tropa.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Atendimentos realizados pelo Centro de Recuperação em 2022

Atendimentos Realizados Pelo Centro de Recuperação	Pacientes	Procedimentos
Equoterapia Belém	1006	1081
Equoterapia Santarém	575	589
Fisioterapia	1781	1858
Fonoaudiologia	335	352
Terapia Ocupacional	174	207
Total	3871	4087

Fonte: P1 CR, 2022.

Centro de Perícias Médicas – CPM

O Centro é o setor responsável pelas inspeções de saúde de todos os Policiais Militares, seja por motivo de promoções, cursos, questões judiciais ou por afastamento em decorrência de processos de adoecimento. Ao longo de 2022, o CPM realizou 7.000 (sete mil) perícias médicas. Em relação ao ano de 2021 houve um aumento de 11,2%, que demonstra que houve um aumento da qualidade e da quantidade da prestação de serviços da assistência à saúde.



Fonte: CPM, 2022.

Localizado no novo prédio do Corpo Militar de Saúde (CMS), situado na Rua Cesário Alvim, nº 691, Bairro da Cidade Velha, Belém - PA, onde funcionava o Centro Integrado de Operações Policiais (CIOP), o Centro de Perícias Médicas foi agraciado com novas instalações físicas, mais inclusivas, passando a oferecer mais conforto e comodidade aos policiais durante suas avaliações.



Centro Médico Veterinário – CMV

Preparados para atuar em conjunto com policiais militares do Regimento de Polícia Montada (RPMONT) e do Batalhão de Ações com Cães (BAC), os animais são considerados linha de frente na ostensividade do policiamento. Para isso, os equinos e cães da Corporação recebem atendimento médico, odontológico e até cirúrgico através dos profissionais do CMV, mantendo-os em plenas condições de atuação a fim de desempenhar serviço de excelência para a sociedade paraense.

No final de 2021, a Corporação adquiriu 70 (setenta) cavalos, passando a ter um plantel composto por 123 equinos, dos quais 66 em Belém, 24 em Santarém, 17 em Marabá e 16 em Castanhal. Esse reforço provocou o aumento da demanda por atendimentos preventivos, tendo em vista que os animais são rotineiramente avaliados no intuito de afastar a ocorrência de patologias que possam os afastar da sua função. Assim, em 2022, foram realizados por este Centro mais de 3 mil atendimentos a cães e mais de 9 mil aos equinos da Corporação, totalizando 17 mil procedimentos preventivos ou curativos nestes animais. Em comparação com o ano de 2021, houve um aumento de quase 16% (dezesesseis por cento) no número de atendimentos preventivos e curativos realizados em cães e de 152% (cento e cinquenta e dois por cento) no número de procedimentos realizados em equinos.



Fonte: CMV, 2022.

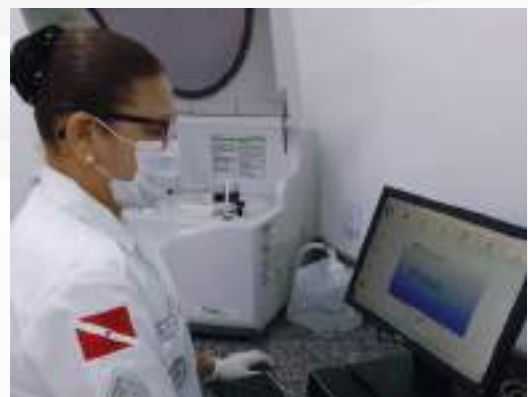
Atendimentos realizados pelo Centro Médico Veterinário em 2022

Especificidade	Atendimentos	Procedimentos
Equinos	9.109	13.373
Cães	3.051	3.478
Total	12.160	16.851

Fonte: CMV, 2022.

Laboratório de Análises e Diagnoses - LAD

Atuando na realização dos mais diversos exames laboratoriais e auxiliando no diagnóstico de inúmeras patologias, o LAD foi responsável pela contabilização de aproximadamente 10.200 (dez mil e duzentos) análises clínico-laboratoriais em bacteriologia, imunologia, parasitologia, citologia, hematologia, micologia e bioquímica de policiais militares e seus dependentes legais ao longo do ano.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Com novas instalações e novos equipamentos, manteve excelência, agilidade e confiabilidade no que tange à realização de exames laboratoriais no âmbito da PMPA. Além do mais, o LAD segue realizando testes para COVID-19 em parceria com a SEGUP, proporcionando segurança quanto a necessidade de afastamento laborativo do policial, protegendo o policial, familiares e a própria sociedade.

Centro de Abastecimento Farmacêutico – CAF

Em apoio logístico ao Corpo Militar de Saúde (CMS), no decorrer do ano de 2022, o CAF cumpriu o seu papel fundamental de operacionalizar a gestão material médico-hospitalar, produtos, insumos e medicamentos às unidades subordinadas do CMS. Ademais, esteve em apoio técnico ao HPM na elaboração dos diversos Termos de Referência necessários à compra de equipamentos, materiais e insumos necessários para a reativação do hospital.



Fonte: ASCOM, PMPA, 2022.

Por estar localizado no mesmo prédio do CMS, que foi totalmente reformado em 2022, o Centro foi contemplado com um espaço totalmente renovado e adequado para a realização da seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e a dispensação dos materiais e insumos de saúde no âmbito da Corporação.

Unidades Sanitárias de Área - USAs

As Unidades Sanitárias de Área (USA) oferecem atendimento médico, odontológico, fisioterápico e de enfermagem aos policiais militares e seus dependentes, além de proporcionar o serviço de Medicina Veterinária aos animais da Corporação lotados no interior do Pará.

As USA's seguem com números expressivos de atendimentos e, no decorrer deste ano, realizaram atendimentos ambulatoriais nos locais



Fonte: AMC, 2022.

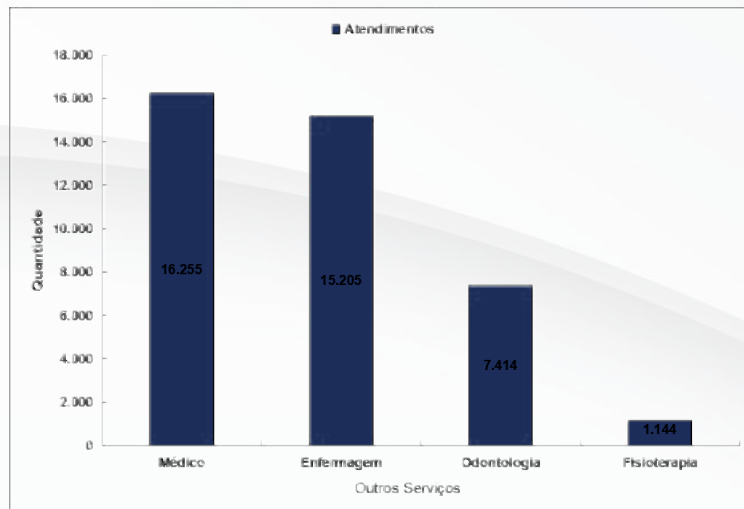
de instalações das Unidades Sanitárias, assim como inúmeras atuações da equipe de saúde em apoio aos TAF's, estandes de tiro e transportes de pacientes.

Em 2022, foram entregues ambulâncias tipo Resgate às USA's de Santarém e de Itaituba, oferecendo, assim, mais conforto aos usuários e segurança à atuação dos profissionais, corroborando o compromisso de levar atendimento de excelência a todo Estado.



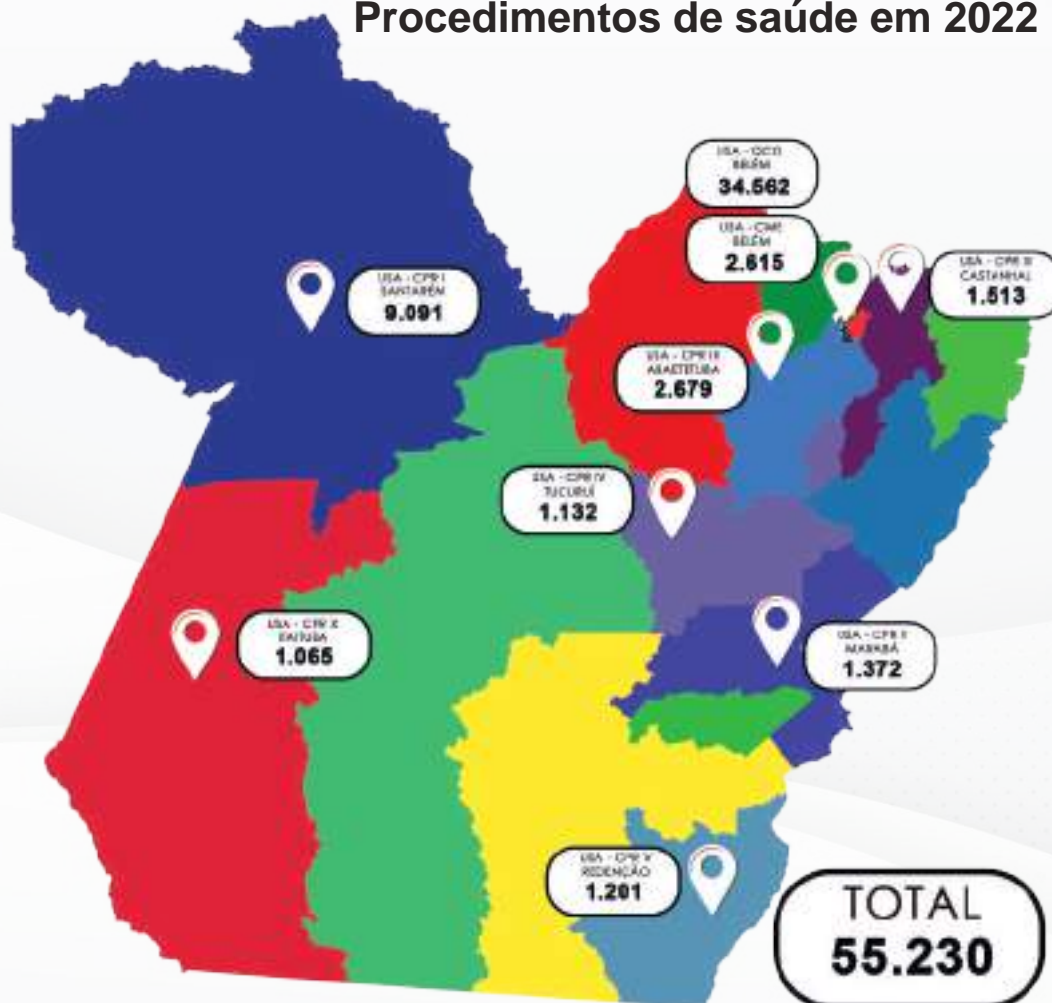
Além de consultas especializadas, os Oficiais Médicos que compõem a equipe das Unidades, rotineiramente, atuam como Médico Perito Isolado (MPI) acrescentando a função pericial às já desempenhadas, realizando diversas inspeções de saúde dos militares lotados na área de circunscrição da Unidade de Saúde.

Atendimentos realizados pelas Unidades Sanitárias de Área - 2022



Fonte: USAs, 2022.

Procedimentos de saúde em 2022



Fonte: CMS, 2022.

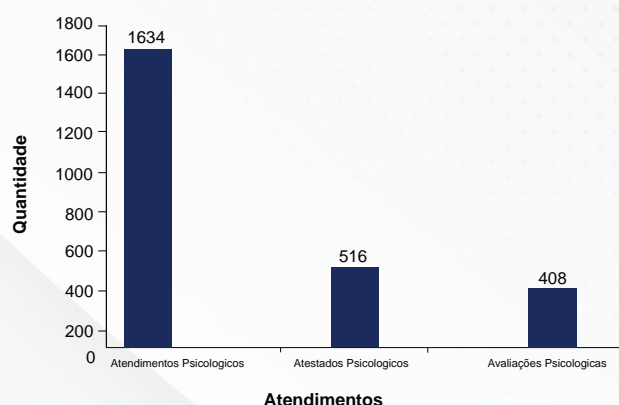


Atendimentos Psicológicos

Os atendimentos psicológicos são destinados a todos os policiais militares e dependentes diretos deste, os quais procuram espontaneamente o CIAP ou são encaminhados via Protocolo Administrativo pelos Comandantes diretos quando percebem a necessidade.

De janeiro a dezembro de 2022, foram realizados 1.634 (mil seiscentos e trinta e quatro) atendimentos psicológicos, 408 (quatrocentos e oito) avaliações psicológicas e emitidos 516 (quinhentos e dezesseis) atestados de diagnósticos em apontamentos de tratamento. Isso evidencia a preocupação institucional com o bem-estar do efetivo.

Atendimentos, Avaliações e Atestados Psicológicos.



Fonte: Banco de dados do CIAP, 2022.

Atendimento Social

Do mesmo modo que ocorre no atendimento psicológico, o atendimento social também é voltado para o mesmo público, mantendo-se igual a forma de acionamento do Centro, o qual ocorre pessoalmente ou por meio de encaminhamento dos Comandantes diretos via Protocolo de Atendimento Eletrônico (PAE).

Em 2022, foram realizados 438 (quatrocentos e trinta e oito) atendimentos Sociais e 112 (cento e doze) Avaliações Sociais, além de 152 (cento e cinquenta e dois) atendimentos do Programa PM Vítima, 39 (trinta e nove) Programa Acolher, 100 (cem) Programa Assistir e 71 (setenta e um) do Programa de Atenção à Saúde do Policial Militar.

Programas e Apoios

No mesmo ano, além da realização de Atendimentos e Avaliações Psicológicas, atendimentos e avaliações sociais, elaboração de documentos técnicos, visitas técnicas, instruções e palestras, o Centro desenvolveu os seguintes serviços e programas:

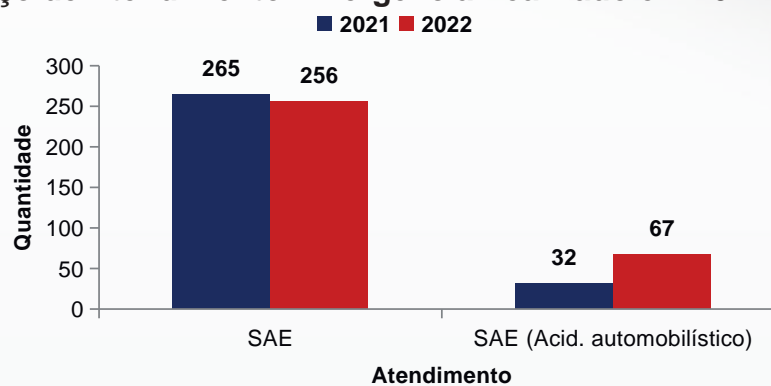


Serviço de Atendimento Emergencial (SAE)

Destina-se a prestar assistência psicossocial em situações de óbito, acidente ou lesão grave que envolva policiais militares da ativa e da reserva remunerada. Atualmente, está funcionando em uma escala de 12/24h e 12/48h, onde um psicólogo ou assistente social presta apoio presencial aos policiais militares.

No ano de 2021, o CIAP atendeu 265 (duzentos e sessenta e cinco) situações através do referido serviço, das quais 32 (trinta e duas) estiveram relacionadas a acidentes de trânsito envolvendo policiais militares, sendo 06 (seis) deles com resultado morte. Em 2022, foram atendidas 256 (duzentos e cinquenta e seis) ocorrências, das quais é pertinente ressaltar que 67 (sessenta e sete) foram geradas no trânsito, envolvendo veículos de quatro e duas rodas, resultando 07 (sete) óbitos.

Serviço de Atendimento Emergencial realizado em 2021 e 2022



Fonte: Banco de Dados do CIAP, 2022.

Programa Assistir

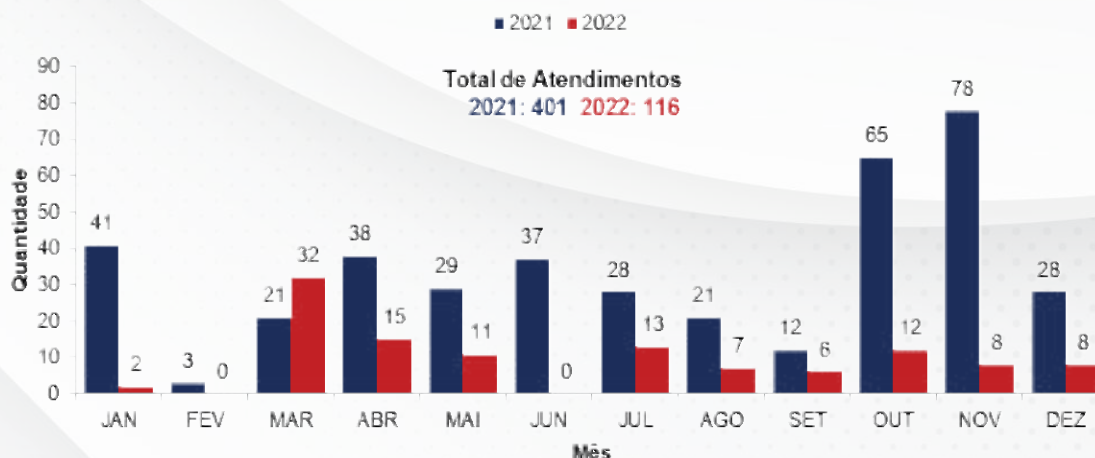
O Programa objetiva o acompanhamento de policiais militares em situação de internação hospitalar, e é realizado por meio de contato telefônico com a unidade de saúde ou com o acompanhante do militar, como regra.

A partir de janeiro de 2023, o CIAP funcionará como um setor da Seção de Programas e Ações para acompanhamento de veteranos, separando o atendimento do policial da ativa do policial inativo, a fim de melhorar a qualidade de vida, levando em consideração a especificidade da situação funcional de ambos.

Comparando os números de 2021, em que foram realizadas 401 (quatrocentos e uma) ações, com os de 2022, em que houve a realização de 116 (cento e dezesseis) atendimentos, percebe-se que os dados sugerem redução na hospitalização dos policiais, fator que pode ser explicado devido à atenção que se vem dispensando ao efetivo, como o realizado por meio das ações itinerantes do PASPM.



Acompanhamentos realizados pelo CIAP em 2021 e 2022



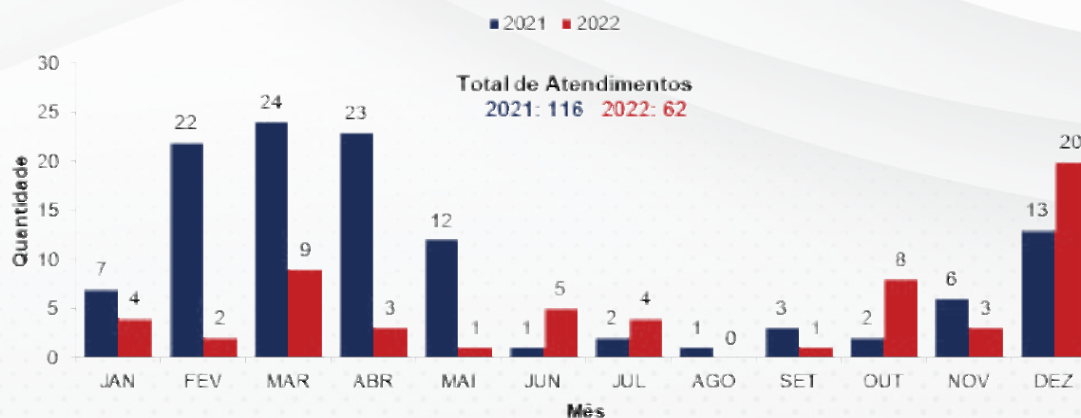
Fonte: Banco de Dados do CIAP, 2022.

Programa Acolher

Visa o acompanhamento psicossocial nos períodos de luto em casos de óbito de policiais militares ou familiares.

Objetiva o acolhimento e atendimento, identificando e direcionando demandas que possam ser observadas e supridas pela Corporação ou por meio de encaminhamentos a serviços da Rede Externa. Foram realizados 116 (cento e dezesseis) atendimentos em 2021 e 62 (sessenta e dois) em 2022.

Acompanhamentos realizados pelo CIAP em 2021 e em 2022



Fonte: Banco de Dados do CIAP, 2022.



O programa tem a perspectiva de viabilizar a efetivação de ações que possam preservar a vida dos policiais militares e familiares quando estão sendo alvo de ameaças.

A Divisão PM Vítima, da Corregedoria-Geral da Corporação, é a porta de entrada para se instituir a rede de proteção ao policial militar, pois é onde se identifica e classifica a ameaça iminente, encaminhando ao CIAP as informações pertinentes para que seja estabelecida uma Avaliação Social sobre a vulnerabilidade em que se encontra o militar.

Caso haja necessidade é realizado o encaminhamento para atendimento psicológico, com vistas à concessão do auxílio-moradia ao militar em questão, o qual é viabilizado por meio do acordo de cooperação entre a Companhia de Habitação do Pará (COHAB) e a Polícia Militar.

O programa iniciou contemplando 100 (cem) vagas para policiais em situação de vulnerabilidade (ameaça) e, em decorrência da necessidade de adequações, houve um aporte financeiro aumentando para 330 (trezentos e trinta) auxílios, os quais foram devidamente preenchidos no decorrer da vigência.

Atualmente, das 330 (trezentos e trinta) vagas, 277 (duzentos e setenta e sete) estão preenchidas, sendo que 36 (trinta e seis) estão em análise junto à COHAB e 17 (dezesete) em análise neste Centro.

Cada beneficiário do auxílio recebe um valor correspondente a R\$ 532,45 (quinhentos e vinte três reais e quarenta e cinco centavos). Em 2022, foram realizados 167 (cento e sessenta e sete) atendimentos sociais.

Cartilha de Prevenção ao Suicídio – Orientações para policiais militares

Esse documento foi publicado no Aditamento ao BG nº 170 III, de 14 de Setembro 2022, como parte do ciclo de palestras sobre saúde mental e prevenção ao suicídio realizado em 2021 para o efetivo da capital e do interior (Santarém e Altamira).

A cartilha se destina à orientação do efetivo da Corporação, incluindo os Comandantes de Unidade, quanto ao entendimento do fenômeno, fatores de risco e de proteção ao suicídio, forma adequada de abordar o tema e onde buscar ajuda profissional dentro e fora da Instituição. É possível ter acesso à cartilha do meio do QR-CODE abaixo transcrito:



Fonte: CIAP, 2022.



Fonte: CIAP, 2022.

Apoio ao Batalhão Especial Penitenciário - BEP

O Centro presta apoio ao Comando de Missões Especiais (CME), especificamente ao Batalhão Especial Penitenciário (BEP), a fim de assegurar aos custodiados o atendimento psicossocial previsto na lei de execução penal, sendo que, no ano de 2022, foram realizadas 10 (dez) ações de apoio àquela Unidade, obtendo resultado positivo na prestação do serviço ao militar.



Fonte: Banco de imagens do CIAP.



Apoio Técnico ao IGEPREV

Por meio do Ofício nº 1.265/2022 GAPRE/IGEPREV, foi estabelecido o fortalecimento institucional entre o IGEPREV e a PMPA, em razão da identificação de 70 (setenta) processos administrativos aguardando visita social “*in loco*”, com o objetivo de verificar a constância do casamento ou eventual constituição de união estável para a concessão de pensão à parte interessada.

Deste modo, o CIAP passou a integrar a força tarefa, dando início à análise de 13 (treze) processos administrativos referentes à solicitação de pensão em razão do óbito de policiais militares, por meio de visitas técnicas e produção de relatórios.

Policiais do CIAP realizando apoio ao IGEPREV



Fonte: Banco de Dados do CIAP, 2022.

Programa de Atenção à Saúde do Policial Militar – PASPM

O CIAP atua em outras frentes de atendimento em conjunto com vários setores da PMPA que visam o atendimento biopsicossocial e a valorização do policial militar, um deles é o PASPM, o qual consiste num programa itinerante e sazonal de atendimento multiprofissional com o objetivo de promover ações preventivas à saúde do servidor do interior do Estado, onde há poucos profissionais de saúde atuando. Em 2022, o CIAP realizou 96 (noventa e seis) atendimentos nesse contexto.



Fonte: Banco de Dados do CIAP, 2022.

Avaliação de Readaptação

O Centro realiza, ainda, o atendimento psicossocial voltado à readaptação dos policiais militares considerados fisicamente incapazes para permanecer na atividade-fim da Corporação, sendo realizadas avaliações dos aspectos psicológicos e socioeconômicos, a fim de indicar, ou não, se o PM possui condições de ser readaptado e, conseqüentemente, revertido ao serviço ativo na atividade-meio ou fim.



Fonte: Banco de Dados do CIAP, 2022.